

Investimentos no Fortalecimento dos Mercados de Sementes são Investimentos num Moçambique Produtivo e Resiliente

Mensagens-chave



Embora nova geração de variedades de milho tolerante a seca e com rendimentos altos estão disponíveis, o uso pelos agricultores continua muito baixo



Fracos Mercados de sementes, infraestrutura deficientes e caras redes de distribuição significa que a semente melhorada é muitas vezes cara, não disponível a tempo útil e apenas em quantidades limitadas.



Investimentos em fornecer informações em grande escala e promoção que podem incentivar o agricultor na adoção e ajudar a crescer os mercados de semente e negócios

Qual é o problema?

Falta de conhecimento e acesso a variedades inteligentes ao clima colocam os agricultores em risco

Crescimento em 95 por cento dos pequenos agricultores, o milho é o alimento mais importante e fonte de nutrição calórica em Moçambique. As leguminosas, como feijão-nhemba e feijão boer, são outras culturas importantes que fornecem a muitas famílias com fontes vitais de proteína e renda. A maioria dos agricultores deve adoptar novas variedades de culturas criadas para resistir ao aumento das pressões climáticas para a segurança alimentar e de renda. Contudo, setenta por cento dos agricultores cultivam variedades antigas de milho e

legumes, reutilizadas campanha após campanha colocando em risco uma colheita saudável.

Uma nova geração de variedades de milho que são tolerantes a secas ou doenças e alto rendimento estão agora disponíveis. No entanto, seu uso generalizado ainda é limitado por desafios nacionais nas cadeias de valor de sementes. Devido a ineficiências nos sistemas de sementes, sementes melhoradas são muitas vezes caras, aparecem em tempo inoportuno e em quantidades limitadas

Os serviços de extensão enfrentam desafios para compartilhar informações fiáveis e oportunas com os agricultores. Incluindo:

- Um oficial de extensão cobre os agricultores dentro de um raio médio de 30 quilómetros.
- Suporte de extensão e infra-estrutura de transporte são pobres nas áreas rurais de Moçambique.
- As estações de serviço de extensão e os grupos de agricultores estão relativamente distantes um do outro, com uma média de cerca de 11,5 quilómetros.

Quais foram as soluções identificadas pela Investigação?

Campanhas de informação podem atingir mais para encorajar agricultores mesmo sob condições difíceis de mercado

A pesquisa do SIMLESA encontrou que quando os pequenos agricultores recebem informações fiáveis e à tempo e acesso a novas variedades de sementes e fertilizantes, eles são capazes de tomar decisões informadas, experimentar e adoptar variedades inteligentes para o clima.

Informações precisas eliminam dúvidas e aumentam a certeza dos agricultores sobre novas práticas e variedades, reduzindo os riscos de percepção e incentivando a adopção. Em 2016, o SIMLESA comunicou que 42% dos agricultores eu tinham informações sobre variedades melhoradas adoptadas e estavam experimentando um aumento de até 21% na produtividade das culturas.

Demonstrações extensivas na comunidade como parte do projecto SIMLESA foram fundamentais para o sucesso no aumento da demanda de sementes entre os agricultores. As informações fiáveis actuaram como um catalisador para os agricultores irem a julgamento e buscarem sementes melhoradas. Através de campos de demonstração, visitas de campo e serviços de extensão, os agricultores nas localidades do projecto SIMLESA puderam ver em primeira mão como

as variedades inteligente ao clima se comportam-se. Com a orientação da extensão, cerca de 8 em cada 10 agricultores que participaram dos dias de campo em torno das manifestações optaram por plantar culturas tolerantes à seca. A principal lição desses esforços é que fornecer informações e melhorar o conhecimento aumentando consideravelmente a demanda de sementes.

As parcerias público-privadas facilitadas pelo SIMLESA impulsionaram o acesso dos agricultores, o conhecimento das tecnologias inteligentes ao clima. A colaboração entre instituições do setor privado, sem fins lucrativos e governamentais aumentou o número de demonstrações para atingir quase 200.000 agricultores em 2017. No entanto, os resultados indicam que, dado aos desafios de infraestrutura, aumentando o alcance dos serviços de extensão exigirá transporte para os técnicos cobrirem maiores distâncias. Serviços gratuitos de SMS que permitem que os agricultores solicitem e recebam informações também mostra um potencial para aumentar o conhecimento dos agricultores.

A produtividade do milho em Moçambique é de cerca de

800 kg
por hectare

menos da metade da média da região da África Austral

Com base em mais de oito anos de pesquisa do SIMLESA, a sugestão de aumentar o acesso a sementes inteligentes e práticas agrícolas complementares irá melhorar a produção de milho para

1 tonelada
por hectare

por hectare, melhorando a segurança alimentar do país.

Oportunidades de pôr em prática as políticas:

Investir em campanhas de promoções e criação de demanda



Investir em recursos de serviços de extensão móveis e de Tecnologia da Comunicação da Informação (TIC) para permitir sistemas de distribuição de informações de sementes em massa eficientes e de baixo custo.

O projecto demonstrou que, assim que os agricultores têm as informações que precisam, começam a experimentar novas variedades. Oportunidades importantes a curto e médio prazo são melhorar o transporte para os agentes de extensão para que possam cobrir eficientemente as distâncias. O aumento da mobilidade física

só será eficaz quando acompanhado pelo uso de plataformas móveis. Isso exigirá o investimento em habilidades de TIC e exige o compartilhamento do orçamento de extensão entre a infra-estrutura física e o treinamento de pessoal agrícola em abordagens móveis e de TIC.



Promover parcerias público-privadas na promoção de sementes.

Promover parcerias público-privadas na promoção de sementes. Uma maneira de melhorar as demonstrações em larga escala é promover parcerias público-privadas para demonstrações agrícolas em larga escala. O SIMLESA melhorou efectivamente as demonstrações de sementes, compartilhou

informações com os agricultores e incentivou a adopção. Por meio de parcerias público-privadas, os custos foram compartilhados e o alcance dos agricultores foi aumentado.



Priorizar a criação de demanda e o aprofundamento dos mercados de sementes como forma de melhorar os incentivos para o agro-negócio investir na distribuição de sementes.

O conceito de que boas e extensas demonstrações criam demanda de mercado deve ser usada como base para criar mercados novos e maiores, como um bem público como agro-negócio individual não têm incentivos para investir nessas actividades, pois não podem recuperar exclusivamente os benefícios de seus esforços. Quando os mercados começam a crescer, provavelmente haverá fortes argumentos comerciais para que as empresas de sementes e os agronegócios possam investir na distribuição, porque agora podem operar em grande escala.

Uma maneira de aprofundar os mercados é através de campanhas intensivas de promoção e educação sobre novas

variedades, seus benefícios e como os agricultores podem ter o máximo proveito delas. A acção política pode, portanto, basear-se no uso de associações da indústria de sementes em Moçambique, em conjunção com os ministérios e organizações sem fins lucrativos relevantes, para promover as variedades melhoradas em todo o país. O agronegócio disposto a investir em demonstrações de sementes em grande escala ou distribuição rural deve ser apoiado. Ideias relacionadas a capital inicial ou facilidades de subscrição à crédito para tais investimentos com fortes impactos no desenvolvimento podem ser consideradas.

Porquê agir agora?

Se o sector de sementes em Moçambique não for fortalecido e a produção de semente inteligente ao clima continuar abaixo do que é necessário, isto continuará a empurrar os preços para além do alcance dos pequenos agricultores. Assim, manter a demanda baixa e as empresas de sementes

não serão capazes de se expandir de forma lucrativa. Mudanças climática irá prejudicar ainda mas os rendimentos de milho. É importante que haja investimentos coordenados pelo sector público-privado na criação da procura como forma de apoiar o desenvolvimento de negócio de semente.

Referências e Fontes

1. Dias, Domingos J.B., Eduardo P. Mulima, Maria da Luz Q. Cadeado, Custodio J.F. Jorge and Jose D. dos Santos Chiocho, (2019). Enhancing Resilience and Sustainability on African Farms: Key Findings and Recommendations for Mozambique. SIMLESA Project Country Synthesis Report. CIMMYT/IIAM. El Batan/Maputo.

Por favor, visite-nos em:

www.simlesa.cimmyt.org para mais publicações e dados sobre Moçambique e outros países do programa SIMLESA

Agradecimentos

Financiado pelo Centro Australiano de Investigação Agrária Internacional (ACIAR), programa SIMLESA foi liderado pelo Centro Internacional de melhoramento de Milho e Trigo (CIMMYT) em colaboração com o Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM), inúmeros parceiros, incluindo Institutos Nacional de Investigação Agrária na Etiópia, , Malawi, Quênia, Ruanda, Tanzânia, e Uganda em colaboração com outros centros CGIAR. Outros parceiro regional e Internacional incluído Aliança Queensland para Inovação Alimentar e Agricultura da Universidade de Queensland (QAAFI), Austrália e Associação para fortalecimento da Investigação Agrária na Africa Central e Oriental (ASARECA), entre outros.

Para mais informações, por favor entre em contato

Domingos Dias:

Coordenador Nacional da SIMLESA, IIAM-CZC

Email: djosedias@gmail.com

Eduardo Mulima:

Coordenador de Agronomia e Melhoramento da SIMLESA, IIAM -CZC

Email: mulimae@gmail.com

Email: Maria da Luz Quinhentos:

Coordenadora de Ciências Sociais da SIMLESA, IIAM -CZC

luzquinhentos@gmail.com

Sonia Nhantumbo:

Oficial de Comunicação, IIAM - Maputo

Av. Das FPLM 2698, Maputo